

As exportações e importações aumentaram 11,8% e 21,4%, respetivamente, em termos nominais

Em **outubro de 2017**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +11,8% e +21,4% (+5,7% e +8,5% em setembro de 2017, pela mesma ordem).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 13,0% e as importações cresceram 19,9% (respetivamente +4,1% e +7,9% em setembro de 2017).

O défice da balança comercial de bens foi de 1 536 milhões de euros em **outubro de 2017**, o que representa um acréscimo de 613 milhões de euros face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 066 milhões de euros, correspondente a um aumento de 409 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

No **trimestre terminado em outubro de 2017**, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 10,2% e 14,1% face ao período homólogo.

RESULTADOS GLOBAIS

Em outubro de 2017, em termos das variações homólogas mensais, as exportações aumentaram 11,8% (+5,7% em setembro de 2017), principalmente devido ao acréscimo de 14,1% registado no Comércio Intra-UE (+4,9% em setembro de 2017). As importações cresceram 21,4% (+8,5% em setembro de 2017), sobretudo em resultado da evolução das importações de países Intra-UE que aumentaram 16,9% (+8,6% em setembro de 2017).

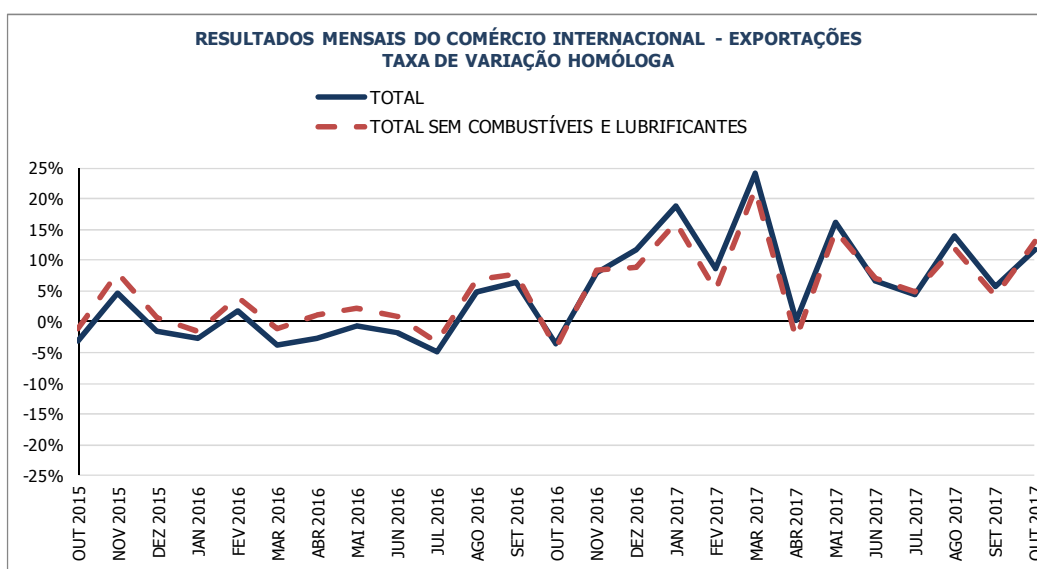
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, **em outubro de 2017** as exportações cresceram 13,0% e as importações aumentaram 19,9% (respetivamente +4,1% e +7,9% em setembro de 2017).

As acelerações em ambos os fluxos refletirão, em parte, efeitos de calendário, dado que em setembro e em outubro, se registaram, respetivamente, menos um dia e mais um dia útil que nos mesmos meses de 2016.

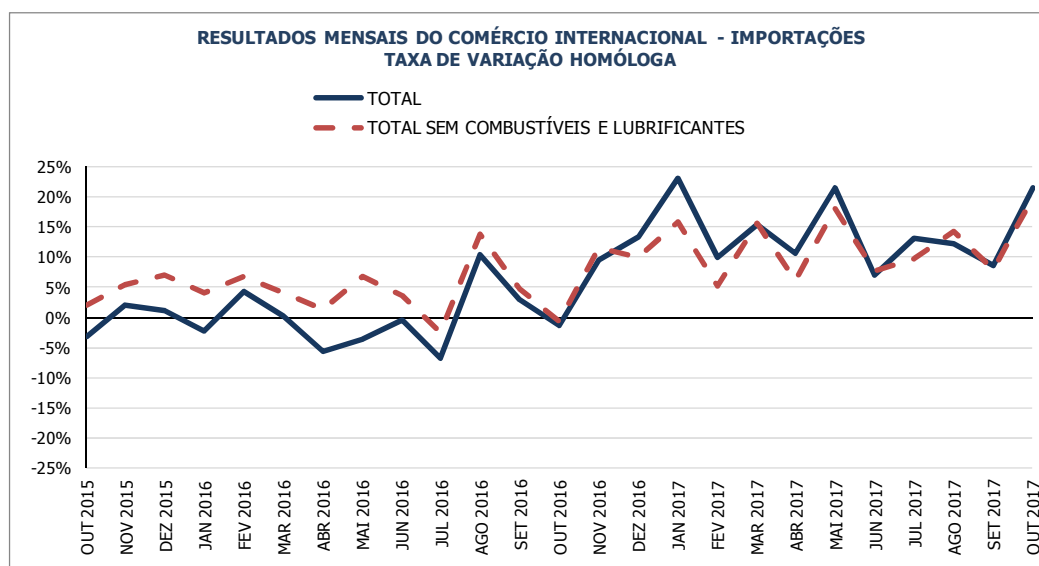
Em outubro de 2017, em relação às variações face ao mês anterior, as exportações aumentaram 4,4%, reflexo sobretudo da evolução verificada nas exportações para os países Extra-UE, e as importações cresceram 9,0%, devido ao comportamento de ambos os tipos de comércio.

No trimestre terminado em outubro de 2017, as exportações cresceram 10,2% e as importações aumentaram 14,1% face ao período homólogo (respetivamente +7,5% e +11,3% no 3.º trimestre de 2017).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		TAXA VARIACÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2015	OUTUBRO	4 496	-3,0	9,0	4 200	-1,2	9,2	-0,1
	NOVEMBRO	4 316	4,6	-4,0	4 044	8,0	-3,7	0,8
	DEZEMBRO	3 633	-1,6	-15,8	3 412	0,7	-15,6	-0,1
	TOTAL	50 022	0,8		47 016	2,3		
2016	JANEIRO	3 657	-2,7	0,7	3 440	-1,6	0,8	0,3
	FEVEREIRO	4 009	1,7	9,6	3 816	4,0	10,9	-0,8
	MARÇO	4 219	-3,8	5,3	4 037	-1,1	5,8	-1,7
	ABRIL	4 116	-2,6	-2,5	3 919	1,0	-2,9	-1,7
	MAIO	4 195	-0,7	1,9	3 960	2,3	1,0	-2,4
	JUNHO	4 459	-1,7	6,3	4 175	0,9	5,4	-1,7
	JULHO	4 464	-4,8	0,1	4 195	-3,3	0,5	-2,5
	AGOSTO	3 463	4,9	-22,4	3 211	7,0	-23,5	-1,2
	SETEMBRO	4 392	6,5	26,8	4 144	7,7	29,1	1,7
	OUTUBRO	4 332	-3,6	-1,4	4 022	-4,2	-2,9	2,2
	NOVEMBRO	4 660	8,0	7,6	4 385	8,4	9,0	3,5
	DEZEMBRO	4 056	11,6	-13,0	3 713	8,8	-15,3	4,9
2017	JANEIRO	4 344	18,8	7,1	3 999	16,3	7,7	12,5
	FEVEREIRO	4 356	8,7	0,3	4 012	5,1	0,3	12,9
	MARÇO	5 241	24,2	20,3	4 905	21,5	22,3	17,3
	ABRIL	4 122	0,2	-21,3	3 817	-2,6	-22,2	11,1
	MAIO	4 873	16,2	18,2	4 549	14,9	19,2	13,6
	JUNHO	4 751	6,5	-2,5	4 472	7,1	-1,7	7,7
	JULHO	4 662	4,4	-1,9	4 402	4,9	-1,6	8,9
	AGOSTO	3 943	13,9	-15,4	3 595	12,0	-18,3	7,8
	SETEMBRO	4 642	5,7	17,7	4 314	4,1	20,0	7,5
	OUTUBRO	4 845	11,8	4,4	4 545	13,0	5,4	10,2



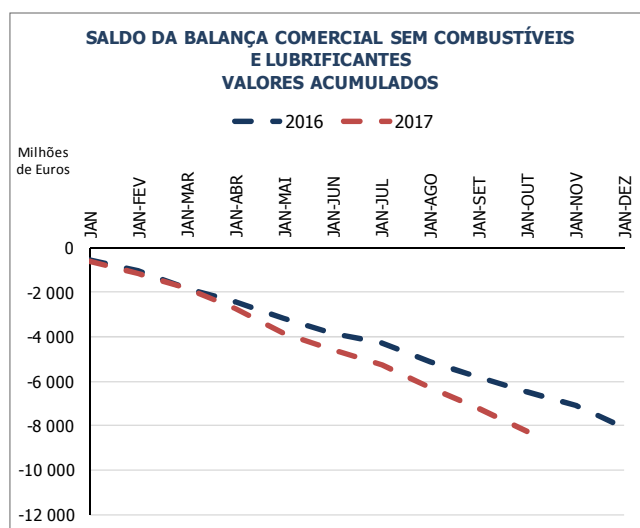
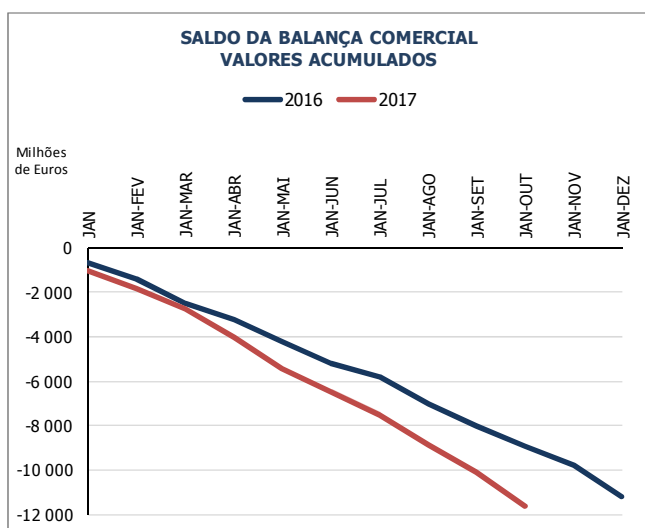
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2015	OUTUBRO	5 329	-3,3	1,7	4 706	2,0	1,9	-0,7
	NOVEMBRO	5 030	2,1	-5,6	4 471	5,3	-5,0	-0,5
	DEZEMBRO	4 840	1,1	-3,8	4 293	7,1	-4,0	-0,1
	TOTAL	61 243	1,5		55 105	5,1		
2016	JANEIRO	4 347	-2,2	-10,2	3 980	4,2	-7,3	0,4
	FEVEREIRO	4 709	4,4	8,3	4 317	6,8	8,5	1,1
	MARÇO	5 319	0,3	13,0	4 830	4,0	11,9	0,8
	ABRIL	4 891	-5,7	-8,1	4 496	1,4	-6,9	-0,5
	MAIO	5 171	-3,6	5,7	4 732	6,8	5,2	-3,0
	JUNHO	5 409	-0,3	4,6	4 860	3,7	2,7	-3,2
	JULHO	5 075	-6,7	-6,2	4 600	-2,6	-5,4	-3,5
	AGOSTO	4 674	10,3	-7,9	4 063	13,8	-11,7	0,4
	SETEMBRO	5 393	3,0	15,4	4 840	4,8	19,1	1,5
	OUTUBRO	5 255	-1,4	-2,6	4 679	-0,6	-3,3	3,5
	NOVEMBRO	5 510	9,5	4,9	4 986	11,5	6,6	3,6
	DEZEMBRO	5 489	13,4	-0,4	4 722	10,0	-5,3	6,9
2017	JANEIRO	5 348	23,0	-2,6	4 610	15,8	-2,4	15,0
	FEVEREIRO	5 177	10,0	-3,2	4 540	5,2	-1,5	15,2
	MARÇO	6 142	15,5	18,6	5 588	15,7	23,1	15,9
	ABRIL	5 415	10,7	-11,8	4 770	6,1	-14,6	12,2
	MAIO	6 279	21,4	16,0	5 592	18,2	17,2	16,0
	JUNHO	5 792	7,1	-7,8	5 240	7,8	-6,3	13,0
	JULHO	5 743	13,2	-0,8	5 051	9,8	-3,6	13,8
	AGOSTO	5 251	12,3	-8,6	4 642	14,2	-8,1	10,7
	SETEMBRO	5 854	8,5	11,5	5 221	7,9	12,5	11,3
	OUTUBRO	6 381	21,4	9,0	5 611	19,9	7,5	14,1



Em outubro de 2017, o **défice da balança comercial** atingiu 1 536 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 613 milhões de euros face ao mesmo mês de 2016.

Excluindo os **Combustíveis e lubrificantes**, em outubro de 2017 o saldo da balança comercial situou-se em -1 066 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice em 409 milhões de euros em relação a outubro de 2016.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		VARIACÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2015	OUTUBRO	-833	39	281	-506	-143	268	87
	NOVEMBRO	-715	85	118	-427	74	79	189
	DEZEMBRO	-1 207	-112	-492	-881	-263	-454	12
	TOTAL	-11 221	-510		-8 089	-1 625		
2016	JANEIRO	-690	-7	517	-540	-215	341	-34
	FEVEREIRO	-700	-131	-10	-501	-130	39	-250
	MARÇO	-1 100	-185	-400	-792	-232	-291	-323
	ABRIL	-775	187	325	-577	-24	215	-129
	MAIO	-977	165	-202	-771	-209	-194	167
	JUNHO	-950	-62	27	-685	-135	86	290
	JULHO	-611	140	339	-406	-20	280	243
	AGOSTO	-1 211	-278	-600	-853	-284	-447	-200
	SETEMBRO	-1 001	113	210	-697	77	156	-26
	OUTUBRO	-923	-90	78	-657	-151	40	-256
	NOVEMBRO	-850	-135	73	-601	-174	56	-113
	DEZEMBRO	-1 433	-226	-583	-1 009	-128	-408	-451
2017	JANEIRO	-1 004	-313	429	-610	-70	399	-674
	FEVEREIRO	-821	-121	182	-528	-27	82	-660
	MARÇO	-901	199	-79	-683	109	-155	-236
	ABRIL	-1 293	-518	-392	-953	-376	-270	-440
	MAIO	-1 405	-429	-113	-1 043	-272	-90	-747
	JUNHO	-1 041	-91	365	-768	-83	275	-1 037
	JULHO	-1 081	-470	-40	-649	-243	119	-990
	AGOSTO	-1 308	-97	-227	-1 047	-194	-398	-658
	SETEMBRO	-1 212	-211	96	-907	-210	140	-778
	OUTUBRO	-1 536	-613	-324	-1 066	-409	-159	-921



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS DE BENS

Em **outubro de 2017**, tanto nas exportações como nas importações, quase todas as categorias económicas registaram aumentos face ao mês homólogo de 2016, evidenciando-se os crescimentos verificados nos *Fornecimentos industriais* (correspondente a +17,1% nas exportações +22,8% nas importações). Destaque ainda para os *Combustíveis e lubrificantes*, que registaram um ligeiro decréscimo nas exportações (-3,4%) mas um significativo acréscimo nas importações (+33,6%).

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2017	OUT 2016	VARIAÇÃO	%	OUT 2017	OUT 2016	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	576	516	59	11,5	1 551	1 476	75	5,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	177	147	31	20,8	517	450	67	14,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	398	369	29	7,8	1 034	1 027	8	0,8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 559	1 332	228	17,1	4 234	3 802	432	11,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	113	98	15	15,7	325	269	56	20,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 446	1 234	212	17,2	3 909	3 533	375	10,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	299	310	-11	-3,4	975	811	164	20,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	∅	∅	106,5	1	1	∅	-13,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	299	310	-11	-3,5	974	810	165	20,3
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	692	608	84	13,9	1 887	1 657	230	13,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	445	361	85	23,5	1 218	970	248	25,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	247	248	-1	-0,3	669	687	-18	-2,6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	777	676	101	14,9	2 163	1 839	324	17,6
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	160	146	14	9,5	475	316	159	50,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	98	92	6	6,7	315	297	18	5,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	518	438	81	18,4	1 374	1 227	147	12,0
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	938	886	51	5,8	2 610	2 593	17	0,6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	145	114	31	27,3	352	307	45	14,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	509	480	29	6,1	1 470	1 432	38	2,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	283	293	-9	-3,2	788	854	-66	-7,8
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	3	3	∅	-0,3	9	9	∅	0,5

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2017	OUT 2016	VARIAÇÃO	%	OUT 2017	OUT 2016	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	832	711	121	17,0	2 420	2 273	148	6,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	355	286	69	24,1	1 011	959	53	5,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	477	425	52	12,3	1 409	1 314	95	7,3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 801	1 466	335	22,8	4 927	4 147	780	18,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	198	120	78	65,1	519	378	140	37,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 604	1 347	257	19,1	4 408	3 769	639	17,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	770	576	194	33,6	2 012	1 740	272	15,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	603	455	149	32,7	1 531	1 382	149	10,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	166	121	45	37,0	481	358	123	34,4
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 037	844	194	22,9	2 784	2 427	357	14,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	599	510	89	17,6	1 616	1 448	168	11,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	438	334	104	31,2	1 168	979	188	19,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	994	806	188	23,3	2 634	2 169	465	21,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	396	327	68	20,8	995	887	107	12,1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	156	141	15	10,8	486	388	97	25,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	442	338	104	30,9	1 154	893	261	29,2
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	946	851	95	11,2	2 706	2 564	142	5,6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	160	153	7	4,9	456	415	42	10,1
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	368	339	29	8,4	1 121	1 061	61	5,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	418	359	59	16,5	1 129	1 089	40	3,7
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	1	1	∅	-27,0	2	3	-1	-18,8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES/FORNECEDORES

Em **outubro de 2017**, tendo em conta os principais países de destino em 2016, destacam-se os crescimentos das **exportações** para Espanha e França face ao mês homólogo de 2016 (correspondente a +13,8% e +23,5%, respetivamente).

No âmbito dos maiores países fornecedores em 2016, em **outubro de 2017** as **importações** provenientes de Alemanha e Espanha apresentaram os maiores aumentos (correspondente a +30,6% e +11,4%, respetivamente), tendo-se ainda destacado o aumento nas importações do Brasil (+407,2%), fundamentalmente devido à aquisição de produtos *Agrícolas, Combustíveis minerais e Metais comuns*.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	OUT 2017	OUT 2016	VARIÇÃO	%	OUT 2017	OUT 2016	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2016:								
ES ESPANHA	1 217	1 069	148	13,8	3 366	3 111	254	8,2
FR FRANÇA	623	504	118	23,5	1 581	1 452	129	8,9
DE ALEMANHA	539	490	49	10,0	1 562	1 373	189	13,8
GB REINO UNIDO	342	317	25	7,8	921	841	80	9,5
US ESTADOS UNIDOS	260	255	5	1,9	727	652	75	11,6
NL PAÍSES BAIXOS	200	147	53	35,9	533	441	92	20,8
IT ITÁLIA	150	154	-4	-2,5	395	383	12	3,2
AO ANGOLA	181	168	13	7,8	457	427	30	7,0
BE BÉLGICA	103	110	-7	-6,6	286	303	-17	-5,6
MA MARROCOS	47	68	-21	-30,3	143	178	-34	-19,2
TOTAL ZONA EURO	2 971	2 603	368	14,2	8 135	7 419	716	9,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 581	3 138	443	14,1	9 833	8 972	861	9,6
TOTAL EXTRA-UE	1 264	1 195	69	5,8	3 597	3 216	381	11,8

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	OUT 2017	OUT 2016	VARIÇÃO	%	OUT 2017	OUT 2016	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2016:								
ES ESPANHA	1 995	1 791	204	11,4	5 554	5 099	454	8,9
DE ALEMANHA	888	680	208	30,6	2 384	1 982	402	20,3
FR FRANÇA	475	427	47	11,0	1 272	1 143	128	11,2
IT ITÁLIA	342	295	47	15,8	880	789	91	11,5
NL PAÍSES BAIXOS	343	259	84	32,4	991	781	210	26,9
GB REINO UNIDO	167	152	15	9,6	471	462	10	2,1
CN CHINA	193	151	42	27,9	568	470	98	21,0
BE BÉLGICA	185	149	35	23,5	485	429	56	13,1
RU RÚSSIA	152	75	77	102,1	396	285	112	39,2
BR BRASIL	127	25	102	407,2	340	290	49	17,0
TOTAL ZONA EURO	4 389	3 750	639	17,0	11 998	10 630	1 369	12,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 839	4 139	700	16,9	13 223	11 749	1 474	12,5
TOTAL EXTRA-UE	1 542	1 116	426	38,2	4 263	3 574	690	19,3

ÍNDICES DE VALOR UNITÁRIO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

Dando cumprimento ao calendário de divulgação definido para a informação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, divulgam-se neste destaque os resultados do 3.º trimestre de 2017, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a setembro de 2017, divulgadas a 40 dias (09 de novembro de 2017).

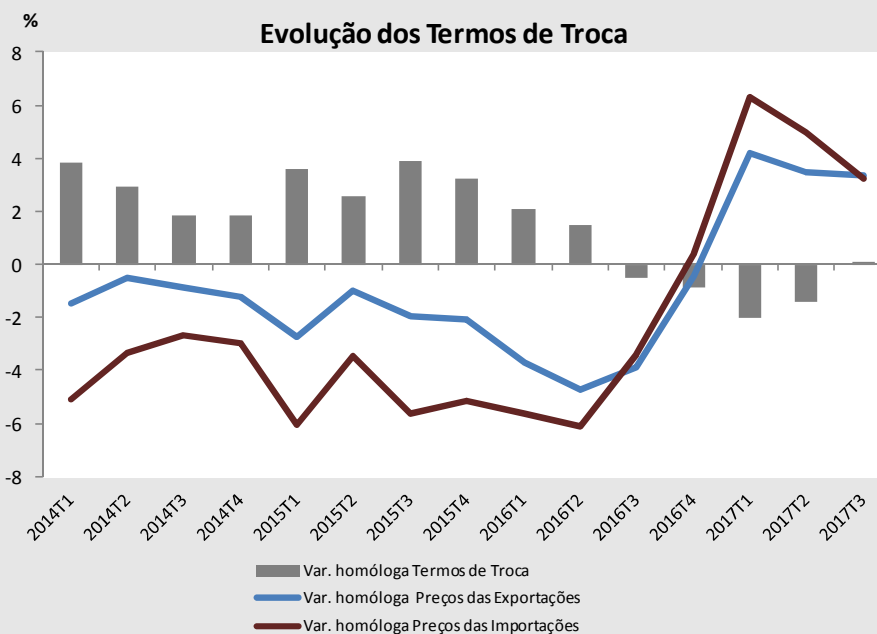
Os resultados apurados nesta versão dos dados mostram que tanto o índice de valor unitário das importações como das exportações apresentam uma variação homóloga positiva. Face ao trimestre anterior, regista-se uma diminuição ligeira no índice de valor unitário das exportações e uma redução mais acentuada no que às importações diz respeito.

Ao contrário do que se verificou nos últimos quatro trimestres, os dados do 3.º trimestre de 2017 apontam para um ténue ganho nos termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações).

TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	EXPORTAÇÃO																IMPORTAÇÃO															
	2014 TRIMESTRES				2015 TRIMESTRES				2016 TRIMESTRES				2017 TRIMESTRES				2014 TRIMESTRES				2015 TRIMESTRES				2016 TRIMESTRES				2017 TRIMESTRES			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
TOTAL	-1,5	-0,5	-0,9	-1,2	-2,7	-1,0	-1,9	-2,1	-3,7	-4,7	-3,9	-0,4	4,2	3,5	3,3	-5,1	-3,3	-2,7	-3,0	-6,1	-3,5	-5,6	-5,1	-5,6	-6,1	-3,4	0,4	6,3	5,0	3,2		
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,9	-0,4	-0,5	0,8	0,7	1,6	1,9	0,6	-1,7	-2,5	-2,6	-0,8	2,0	2,5	2,6	-5,2	-3,7	-2,1	0,3	-0,3	2,2	1,7	-0,1	-1,8	-3,1	-1,7	0,1	2,7	3,7	2,4		

NOTA:

Produtos petrolíferos - CPA 06 (*Petróleo bruto e gás natural*) e 19 (*Coque e produtos petrolíferos refinados*)



SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2015, 2016 e 2017
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3
- CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

SINAIS CONVENCIONAIS

- ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2015: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro (versão corrigida em 08/09/2017);
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro (versão corrigida em 08/09/2017).
 - 2016: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2017: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a outubro;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a outubro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) - JULHO 2017 A SETEMBRO DE 2017		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	7,6	7,5
IMPORTAÇÕES	10,9	11,3

8. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida corresponde ao Comércio Internacional de Bens, tendo sido utilizados os resultados definitivos de 2014, os resultados definitivos corrigidos de 2015 e os resultados preliminares de 2016 a 2017.

A informação utilizada no cálculo dos Índices Trimestrais corresponde aos dados do CI a 70 dias, com exceção do 3.º trimestre de 2017 em que se trata ainda da versão a 40 dias (correspondente portanto à informação da anterior divulgação – setembro de 2017 – das estatísticas do Comércio Internacional de bens).

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É no entanto garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade). Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A continuidade da divulgação destes Índices Trimestrais é assegurada nos habituais destaques das estatísticas do Comércio Internacional, com a divulgação de duas versões de dados (trimestre a 40 dias e a 70 dias), em função da incorporação de informação mais recente, e de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	VERSÃO	DATA DIVULGAÇÃO
2º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	08-09-2017
	70 DIAS	10-10-2017
3º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	11-12-2017
	70 DIAS	09-01-2018
4º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	12-03-2018
	70 DIAS	09-04-2018
1º TRIMESTRE 2018	40 DIAS	08-06-2018
	70 DIAS	10-07-2017

Os índices trimestrais relativos ao período 2014-2017 estão disponíveis no ficheiro anexo a este destaque, com informação desagregada por Classificação Estatística dos Produtos por Atividades (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e os consequentes índices de volume.